

adequado dos demais fatores de produção. Assim, é necessário seguir as recomendações para cada região, sugerindo-se observar:

Rotação de culturas: Não realizar plantios sucessivos de feijão caupi na mesma área, com a finalidade de conservar o solo e reduzir a ocorrência de pragas e doenças. É recomendável a inclusão de gramíneas na rotação.

Preparo do solo: Evitar passagens desnecessárias de implementos que favoreçam a compactação do solo.

Sementes de boa qualidade: Se possível, usar sementes certificada e/ou fiscalizada. Quando usar sementes próprias, realizar uma seleção.

Época de plantio: Seguir a recomendação oficial de cada região.

Adubação: Efetuar a análise química do solo para auxiliar na indicação da correção e adubação. Levar em consideração o histórico da área. A quantidade de fósforo, geralmente, varia de 40 a 80 kg/ha de P_2O_5 e a de potássio de 20 a 40 de K_2O kg/ha. Para suprir a necessidade de nitrogênio da cultura, o ideal é que seja feita a inoculação das sementes com rizóbio específico para o caupi. Se isso não for possível o nitrogênio pode ser aplicado em cobertura, 15 a 20 dias após a semeadura, na dosagem de 10 a 20 kg/ha.

Plantas daninhas: Manter a cultura livre de competição com plantas daninhas, principalmente até 40 dias após a semeadura.

Pragas: Efetuar o controle quando o ataque atingir o nível de dano econômico.

Doenças: Efetuar o controle quando necessário, levar em consideração a resistência a vírus apresentada pela cultivar.

Equipe Técnica

José dos Prazeres Alcântara, Elder Manoel Moura Rocha, Hélio Silva Marques, José Guilherme N. Neto, Osório Lima Vasconcelos, Valfredo Vilela Dourado, Francisco Rodrigues Freire Filho, Valdenir Queiroz Ribeiro, Edilson Pereira da Silva, José Gonzaga Lima, José Reinaldo Alves, Pedro Vinício L. Lopes, Renato Amorim e Wanderley Pereira da Silva.

Solicitação deste documento pode ser feita à:

Gerência Regional da EBDA – Itaberaba
Rua Hélio Borges s/nº, Bairro São João
CEP 46880-000 Itaberaba, Bahia.
Fone: (0xx75) 251 1716 Fax: (0xx75) 251 1686
E-mail: ebdaitbe@sendnet.com.br

Embrapa Meio-Norte
Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires
Caixa Postal – 01, CEP 64006-220
Fone: (0xx86) 225 1141
E-mail: embrapa@cpamn.Embrapa.br

Embrapa Transferência de Tecnologia
Escritório de Negócios de Petrolina
Rodovia BR 122, Km 50, Trecho Petrolina/
Izacolândia, Caixa Postal 23, CEP 56300-970,
Petrolina, PE
Fone: (0xx81) 3862-2626 Fax: (0xx81) 3862-2022
E-mail: embrapa@netcap.com.br



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Teresina, PI
Abril, 2002
Tiragem: 2000 exemplares

BRS Rouxinol



Foto: Milton José Cardoso

Foto: Conceição Alves

Nova Cultivar de Feijão Caupi



Meio-Norte
Transferência de Tecnologia

BRS Rouxinol Nova cultivar de feijão caupi

Origem da cultivar

A cultivar BRS Rouxinol corresponde à linhagem TE90-180-10E, obtida do cruzamento entre os genótipos TE86-75-57E x TEx1-69E, realizado pelo Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte (Embrapa Meio-Norte) em Teresina – PI. A partir do ano de 1996, essa linhagem participou dos Ensaio Estaduais de Feijão Caupi conduzidos pela Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA) em oito municípios no Estado da Bahia. Por ter se destacado nas avaliações de produtividade e na qualidade de grão no Programa Integrado de Melhoramento de Feijão Caupi, coordenado pela Embrapa Meio-Norte e EBDA, foi selecionada para lançamento comercial no Estado da Bahia.



Feijão caupi BRS Rouxinol no campo

Foto: Milton José Cardoso

Características da cultivar

Genealogia.....	TE86-75-57E x TEx1-69E
Código de origem.....	TE90-180-10E
Origem.....	Embrapa Meio-Norte
Ano de lançamento.....	2002
Semente genética.....	Embrapa Meio-Norte, EBDA
Área de indicação	Estado da Bahia
Tipo de crescimento.....	Indeterminado
Tipo de porte.....	Semi-ereto (moita)
Forma da folha.....	Globosa
Floração média (dia).....	45 a 55 *
Ciclo (dia).....	65 a 75 *
Cor da flor.....	Violeta
Inserção das vagens.....	Acima da folhagem
Cor da vagem (madura).....	Palha
Comprimento médio de vagem (cm).....	19
Nº de sementes por vagem.....	14
Cor do tegumento.....	Esverdeada
Peso de 100 sementes (g).....	17
Grupo comercial.....	Sempre-verde

*Número de dias após a semeadura.

Produtividade

No período de 1996 a 1998, em doze ensaios de avaliação de rendimento em regime de sequeiro, a cultivar BRS Rouxinol se destacou em relação à cultivar BR 12 – Canindé. As avaliações foram realizadas nos municípios de Caetité, Fátima, Itaberaba, Juazeiro, Lapão e Riachão das Neves, tendo apresentado rendimento médio de grãos de 892 kg/ha (variando de 237 a 1.596 kg/ha), 9,9% a mais em relação à cultivar BR 12 – Canindé (811 kg/ha). E em regime de irrigação por aspersão via pivô central, nos municípios de Santana e Utinga, a cultivar BRS Rouxinol produziu em média 1.509 kg/ha (variando de 804 a 2.215 kg/ha), superando a cultivar BR 12- Canindé (1.438 kg/ha) em 4,9% (Tabela 1).

Tabela 1. Rendimento médio da cultivar BRS Rouxinol do grupo comercial sempre verde, recomendada para o Estado da Bahia.

Cultivar	Rendimento médio(kg/ha)			
	Sequeiro	Irrigado	RR(%) ⁽¹⁾	RR(%)
	(S) ⁽²⁾	(I) ⁽³⁾	(S)	(I)
Rouxinol	892	1.509	109,9	104,9
BR 12-Canindé(P) ⁽⁴⁾	811	1.438	100,0	100,0

⁽¹⁾ RR(%) - Rendimento Relativo (%);

⁽²⁾ Rendimento médio de 12 ensaios (8 locais e 2 anos);

⁽³⁾ Rendimento médio de 02 ensaios (2 locais e 1 ano);

⁽⁴⁾ (P) - Cultivar Padrão

Reação a doenças

A cultivar BRS Rouxinol em condições controladas (inoculações artificiais) mostrou-se imune ao vírus do mosaico severo do caupi (Cowpea Severe Mosaic Vírus – CSMV, do grupo Comovírus) e, em campo, foi resistente ao vírus do mosaico transmitido por pulgão (Cowpea Aphid-borne Mosaic Vírus – CABMV, do grupo Potyvírus), vírus do mosaico do pepino (Cucumber Mosaic Vírus – CMC, do grupo Cucumovírus) e altamente resistente ao vírus do mosaico dourado do caupi (Cowpea Golden Mosaic Vírus – CGMV, Geminivírus).

Recomendações técnicas

A cultivar BRS Rouxinol é recomendada para os diferentes sistemas de produção comumente utilizados para o feijão macassar na Bahia. Em monocultivo, recomendam-se espaçamento entre linhas de 0,50m e densidade de oito sementes por metro linear, necessitando-se, portanto, de cerca de 25 kg/ha de sementes para a semeadura. A população final desejável é de 160.000 plantas por hectare. A produção final de grãos é resultante do potencial genético da cultivar, das condições ambientais e do manejo